

Carta Mensal

Novembro 2020

A vitória de Biden e a conclusão dos testes de algumas vacinas contra o Covid trouxeram um enorme fluxo aos mercados, em especial aos emergentes, maiores beneficiários da vitória de Biden. Uma retomada da globalização com o dólar mais fraco, juros baixos e novos estímulos na economia dos EUA fizeram com que o fluxo voltasse com força para os mercados emergentes. A Bovespa, que tinha saídas líquidas de R\$ 85 bilhões de estrangeiros neste ano, teve entradas de R\$ 32 bilhões em novembro, trazendo as saídas para R\$ 52 bilhões. Os IPOs e follow-ons deste início de dezembro já somam mais de R\$ 20 bilhões, e devem ter participação relevante de estrangeiros.

Um tema que tem chamado a atenção do mercado é a rotação de empresas de growth (crescimento) para aquelas de value (valor), que ficaram descontadas por conta da performance destacada das empresas ligadas à tecnologia nos últimos 10 anos. Parte deste movimento já aconteceu, em especial nos EUA, onde a Nasdaq já voltou a performar bem após uma queda de 8% em meados de outubro. Aqui no Brasil a situação é um pouco diferente, já que as empresas identificadas como on-line são aquelas do e-commerce em sua maioria, como Mercado Livre, Magazine Luiza e B2W. Há também outras como Totvs, Pag Seguro, Stone e Locaweb, além da WEG.

Estas empresas, muitas das quais fazem ou fizeram parte do nosso portfólio, acabaram por crescer muito durante a pandemia, e um dos motivos para a queda recente nas cotações é a dúvida em relação ao ritmo de crescimento quando passar a pandemia. Nós somos bastante construtivos com essas empresas, pois acreditamos que o crescimento que houve durante a Covid foi simplesmente uma antecipação do que aconteceria em 3 ou 4 anos. Há ainda muitas alavancas de crescimento para as empresas do e-commerce: (i) aumento da participação do e-commerce nas vendas totais do varejo (ii) maior crescimento das plataformas de varejo (marketplaces) quando comparadas ao e-commerce stand-alone (iii) exploração de novas avenidas de crescimento, como o provimento de serviços financeiros para os clientes e os vendedores das plataformas (iv) entrada e/ou expansão em novas categorias de produtos, como supermercados e roupas.

Entretanto, faz sentido taticamente a redução de tais posições para explorar o melhor momento das empresas de value, em especial bancos e aquelas ligadas às commodities.

Nossa opinião é que, à medida em que o governo Bolsonaro consolide a responsabilidade fiscal (teto de gastos), este fluxo de recursos buscará não só as grandes empresas, mas partirá para aquelas menores, semelhante ao que aconteceu nos EUA com o Russel 2000, índice de small caps do mercado americano. Se de fato a taxa longa de juros cair de cerca de 8,0% para os normais 6,5% (inflação de 3,5% + juro real de 3,0%), veremos também o fluxo do investidor local ser alocado com mais força no mercado de ações. Este é o segundo movimento que pode acontecer no próximo ano, e que alcançará as empresas menores e as small caps aqui no Brasil também. Setores que pouco valorizaram, como o de incorporadoras de imóveis, concessionárias de rodovias e setor elétrico tendem a performar bem neste cenário.

Tudo isso para dizer que continuamos otimistas com o mercado de ações brasileiro. Expressamos nosso otimismo estando praticamente 100% comprados no fundo, além de uma posição de derivativos de índice e de ações que nos leva por volta de 120% (esta parcela de 20% sem risco de principal). Nossa maior posição é em bancos, tanto os bancos quanto BTG, XP e Pag Seguro, seguida pelo varejo, com diversas posições, entre elas Mercado Livre. As empresas de commodities também são uma das grandes alocações do fundo, sendo Petrobras a maior entre elas, e a maior posição individual do fundo. Incorporadoras de imóveis (carteira com 5 nomes), empresas de saúde e concessionárias de rodovias completam o portfólio do fundo.

O Safari 45 FIC FIM II (Safari Long Bias) subiu 11,5% em novembro; as maiores contribuições positivas foram Lojas Renner, Mercado Livre, Oi e CVC.

Obrigado pela confiança!

Rentabilidades	até 30/10/2020			
	Safari LB	CDI	%CDI	IBOV
2020	-17,2%	2,6%	-	-5,8%
6 meses	15,4%	1,0%	1483%	22,9%
12 meses	-7,6%	3,0%	-	1,1%
18 meses	5,8%	6,0%	97%	12,2%
24 meses	18,6%	9,3%	200%	22,0%
30 meses	28,0%	12,8%	219%	43,1%
36 meses	49,6%	16,5%	302%	46,8%
Desde o início*	164,0%	53,8%	305%	111,5%

*Início do fundo: 21/07/2015

PL Total da Estratégia Long Bias (CVM): R\$ 1,8 bi.

NOVA IDENTIDADE VISUAL

Nossa nova identidade visual chega para reforçar nosso posicionamento, como um meio de comunicar a essência da nossa marca, nossa personalidade, nossos valores e a confiança em nossa principal estratégia: Long Bias.

Acreditamos na análise constante das nossas empresas levando em conta os cenários micro e macro, com controle de riscos que nos permite atravessar ciclos econômicos frequentes e pronunciados, para potencializar retornos ao longo do tempo.

É essa estratégia que nos trouxe até aqui e que será cada vez mais compartilhada, de forma didática e detalhada, para que possamos democratizar o conhecimento, dar oportunidade e alcançar aqueles que buscam o retorno no longo prazo.

Safari Capital.